

**SOLUCRED SECURITIZADORA
S.A.**

Erechim - RS

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores e Acionistas da

SOLUCRED SECURITIZADORA S.A.

Erechím – RS

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Solucred Securitizadora S.A., (Securitizadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Securitizadora em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às normas expedidas pela CVM Comissão de Valores Mobiliários.

Base para opinião

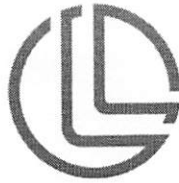
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Securitizadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Securitizadora é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da Securitizadora é responsável pela elaboração e adequada



apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às normas expedidas pela CVM Comissão de Valores Mobiliários e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Securitizadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Securitizadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Securitizadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Securitizadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora.



LINEAR GROUP
Auditores Independentes S/S

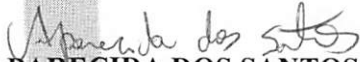
Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Securitizadora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 12 de março de 2026.

LINEAR GROUP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR nº 009405/O-2


APARECIDA DOS SANTOS
Contadora CRC PR 070631/O-0 S/RS

SOLUCRED SECURITIZADORA S/A

Erechim - RS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

A T I V O

		R\$ mil	
		2025	2024
CIRCULANTE	Nota	<u>12.487</u>	<u>11.304</u>
Caixas e Equivalentes de Caixa	5	1.349	562
Direitos Creditórios a Receber	6	11.121	10.731
Outras Contas a Receber		17	11
NÃO CIRCULANTE		<u>2.152</u>	<u>1.827</u>
Investimentos		29	23
Imobilizado	7	2.116	1.796
Intangível		7	8
TOTAL DO ATIVO		<u>14.639</u>	<u>13.131</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

SOLUCRED SECURITIZADORA S/A

Erechim - RS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

PASSIVO

		R\$ mil	
		2025	2024
CIRCULANTE	Nota	<u>369</u>	<u>1.309</u>
Empréstimos e Financiamentos	8	9	1.110
Obrigações Tributárias		203	44
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias		110	86
Obrigações Sociais e Estatutárias		17	26
Outras Contas a Pagar		30	43
NÃO CIRCULANTE		<u>13.352</u>	<u>10.610</u>
Obrigações Sociais e Estatutárias		250	0
Debêntures Captadas	9	13.102	10.610
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>918</u>	<u>1.212</u>
Capital Social	12	600	600
Reserva Legal		120	120
Reserva de Lucros		370	580
Ajustes Avaliações Patrimonial		(172)	(88)
TOTAL DO PASSIVO		<u>14.639</u>	<u>13.131</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

SOLUCRED SECURITIZADORA S/A

Erechim - RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

	R\$ mil	
	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>4.376</u>	<u>3.220</u>
Receita com Deságio	4.376	3.220
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(114)</u>	<u>(78)</u>
Impostos e Contribuições	(114)	(78)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>4.262</u>	<u>3.142</u>
RECEITA(DESPEAS) OPERACIONAIS	<u>(4.079)</u>	<u>(2.980)</u>
Financeiras	(2.105)	(1.387)
Gerais e Administrativas	(2.612)	(1.753)
Outras Receitas e Despesas	638	160
RESULTADO OPERACIONAL	<u>183</u>	<u>162</u>
Resultado Não Operacional	5	158
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(45)</u>	<u>(85)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>143</u>	<u>235</u>
Lucro por Ação	0,24	0,39

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

SOLUCRED SECURITIZADORA S/A

Erechim - RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	R\$ mil	
	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>143</u>	<u>235</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADOS ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>143</u>	<u>235</u>

SOLUCRED SECURITIZADORA S/A

Erechim - RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ mil

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS	
						2025	2024
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	600	120	580	(88)	-	1.212	1.141
1 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	143	143	235
2 - JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	(86)	(86)	(51)
- Juros Pagos	-	-	-	-	(113)	(113)	(78)
- Economia Tributária	-	-	-	-	27	27	27
3 - OUTROS EVENTOS	-	-	-	(84)	-	(84)	(88)
- Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(84)	-	(84)	(88)
4 - DESTINAÇÕES	-	-	(267)	-	-	(267)	(25)
- Dividendos	-	-	(267)	-	-	(267)	(25)
- Reserva de Lucros	-	-	57	-	(57)	-	-
SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	600	120	370	(172)	-	918	1.212
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	(210)	(84)	-	(294)	71

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

SOLUCRED SECURITIZADORA S/A

Erechim - RS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DEZEMBRO

	R\$ mil	
	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	143	235
	<u>143</u>	<u>235</u>
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO DE ATIVOS OPERACIONAIS		
Direitos Creditórios a Receber	(390)	452
Outras Contas a Receber	(6)	(3)
	<u>(396)</u>	<u>449</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE PASSIVOS OPERACIONAIS		
Debentures Captadas	2.492	(2.530)
Empréstimos e Financiamentos	(1.101)	1.110
Obrigações Tributárias	160	6
Obrigações Trabalhistas/Previdenciária	24	17
Obrigações Sociais e Estatutárias	241	(524)
Outras Contas a Pagar	(13)	(57)
	<u>1.803</u>	<u>(1.978)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ajuste Avaliação Patrimonial	(84)	(88)
Juros sobre Capital Próprio	(86)	(51)
Dividendos Distribuídos	(267)	(26)
Imobilizado/Intangível/Investimentos	(326)	163
	<u>(763)</u>	<u>(2)</u>
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>787</u>	<u>(1.296)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	<u>787</u>	<u>(1.296)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	562	1.858
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	<u>1.349</u>	<u>562</u>
	<u>787</u>	<u>(1.296)</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

SOLUCRED SECURITIZADORA S.A.

Erechim - RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores em R\$ mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Solucred Securitizadora foi constituída em 01 de dezembro de 2009 tem por objeto social: a) a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, prestação de serviços e que sejam passíveis de securitização, conforme Política de Crédito devidamente aprovada pela Diretoria; b) a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Debêntures, ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do (CPC). As presentes demonstrações financeiras incluem: As demonstrações financeiras preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPCs). Essas são as primeiras demonstrações preparadas conforme as normas IFRS nas quais o CPC nº 37 foi aplicado. Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Transição para as IFRS/CPCs

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa 4 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de

dezembro de 2025, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2024. Não houve ajustes significativos na adoção inicial das IFRS e dos CPCs. A Companhia considerou as normas do CPC descritas abaixo no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2024.

NOTA 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras, ressaltamos:

A) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência.

B) ATIVO CIRCULANTE

Demonstrado pelo valor de aplicação ou de aquisição, acrescido de rendimentos incorridos até a data do balanço. Os valores desses ativos, quando aplicável, foram deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

C) ATIVO NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

A Companhia não fez opção em utilizar o custo atribuído para valorização do seu ativo imobilizado em função do seu imobilizado, tal como apresentado, atender de forma material os principais requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do pronunciamento CPC 27 (Ativo Imobilizado). Além disso, a Administração da Companhia entende que a prática contábil de valorizar o ativo imobilizado pelo custo histórico deduzido da melhor estimativa de depreciação e de provisão para redução ao valor recuperável, quando requerido, é a prática contábil que melhor representa o seu ativo imobilizado. Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas calculadas sobre os bens adquiridos com taxas estabelecidas em função da vida útil do bem, como segue:

Equipamentos de Comunicação	20% a.a.
Móveis e Utensílios	10% a.a.
Sistemas de Segurança	10% a.a.
Imóveis	4% a.a.
Equipamentos de Processamento de Dados	20% a.a.
Veículos	20% a.a.

D) PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.

E) INTANGÍVEL

Composto por gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais.

F) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

A provisão do Imposto de Renda sobre o Lucro foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento), com adicional federal de 10% (dez por cento), sobre a parcela excedente a R\$ 240 mil anual e a Contribuição Social sobre o Lucro foi constituída à alíquota de 9% (nove por cento), do lucro líquido, na forma que dispõe a legislação vigente com base na tributação pelo real.

NOTA 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2025	2024
Caixa	44	173
Banco Conta Movimento	65	3
Aplicações Financeiras	1.240	386
TOTAL	1.349	562

NOTA 6. DIREITOS CREDITÓRIOS A RECEBER

Representado por duplicatas cheques e notas promissórias e documentação suporte e acessórias adquiridas de originadores cedentes:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Títulos a vencer	11.121	10.731
TOTAL	11.121	10.731

NOTA 7. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	2025	2024
Equipamento de Comunicação	3	3
Equipamentos de Processamentos de Dados	146	97
Moveis e Utensílios	95	80
Imóveis	1.583	1.243
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	2	2
Sistema de Segurança	9	9
Terrenos	164	164
Veículos	532	523
(-) Depreciação	(418)	(325)
TOTAL	2.116	1.796

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - PASSIVO CIRCULANTE

DESCRIÇÃO	2025	2024
ESC	9	1.110
TOTAL	9	1.110

Estão apresentados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros incorridos “pro rata temporis” até a data base das demonstrações financeiras, conforme os termos definidos contratualmente.

NOTA 9. DEBÊNTURES**PRIMEIRA EMISSÃO**

Foram emitidas 500 debêntures conforme demonstrado abaixo:

Data de emissão : 08 de abril de 2010;
Modalidade : Simples não conversível em ações;
Garantia : Direitos creditórios da carteira de ativos;
Valor nominal : R\$ 5.000.000,00
Base remuneratória : As debêntures da 1ª série têm como remuneração baseada na variação da TJLP (Taxa de Juros a Longo Prazo), calculadas na forma de percentual ao ano, acrescida de um Spread ou sobretaxa de 2% ao ano, já as debêntures da 2ª série têm como base 100% da taxa média diária do CDI, acrescida de um Spread ou sobretaxa de 2% ao ano.

SEGUNDA EMISSÃO

Foram emitidas 600 debêntures conforme demonstrado abaixo:

Data de emissão : 01 de julho de 2013;
Modalidade : Simples não conversível em ações;
Garantia : Direitos creditórios da carteira de ativos;
Valor nominal : R\$ 3.000.000,00
Base remuneratória : as debêntures da 1ª série, será a variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra-Grupo (“Taxas DI”), calculadas e divulgadas pela CETIP, ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. as debêntures da 2ª série será a variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra Grupo (“Taxas DI”), calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizada de um spread ou sobretaxa de 2% (dois por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

TERCEIRA EMISSÃO

Foram emitidas 800 debêntures conforme demonstrado abaixo:

Data de emissão : 01 de janeiro de 2015;
Modalidade : Simples não conversível em ações;
Garantia : Direitos creditórios da carteira de ativos;
Valor nominal : R\$ 8.000.000,00

Base remuneratória : as debêntures da 1ª série, será a variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra Grupo (“Taxas DI”), calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizada de um spread ou sobretaxa de 1% (Um por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. as debêntures da 2ª série será a variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra Grupo (“Taxas DI”), calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizada de um spread ou sobretaxa de 3% (Três por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

QUARTA EMISSÃO

Foram emitidas 10.000 debêntures conforme demonstrado abaixo:

Data de emissão : 01 de outubro de 2023;
Modalidade : Simples não conversível em ações;
Garantia : Direitos creditórios da carteira de ativos;
Valor nominal : R\$ 10.000.000,00
Base remuneratória : A base de remuneração do valor unitário das debêntures serão: **a)** A base de remuneração da 1ª série será de será de C.D.I. + 2% (dois por cento), expressa na forma de percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis; **b)** A base de remuneração da 2ª série será de será de C.D.I. + 3% (três por cento), expressa na forma de percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é de R\$ 13.101.568,01 representado por 4.218 debêntures.

NOTA 10. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os efeitos dos juros sobre o capital próprio, foram calculados conforme Artigo 9º da Lei nº 9.249/95 a securitizadora destinou aos seus cotistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 113 mil.

NOTA 11. LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA

A Lei Nº 11.638/07, alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, com vigência a partir de janeiro de 2008 e alterada pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941/2009. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2025, a Instituição fez uma avaliação dessas alterações destacando o que segue: A administração entende que não há nas demonstrações contábeis, ajustes a serem feitos referentes ao valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo ou relevantes de curto prazo.

NOTA 12. CAPITAL SOCIAL

O capital social da companhia é de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), representado por 600.000 (seiscentas mil) de ações ordinárias com direito a voto de forma nominativa e com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.